

**O LEGADO DE PAULO FREIRE E A ATUALIDADE DE SUA PRÁXIS LIBERTADORA**

Talita Donegá dos Anjos

Nathalia Donegá dos Anjos

Claudia Pereira de Padua Sabia

Cláudio Roberto Brocanelli

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), Faculdade de Filosofia e Ciências, Graduandas do Curso de Pedagogia; voluntaria e bolsista do PIBID; Professores e orientadores do PIBID, Marília; Estado de São Paulo; talita\_anjoos@hotmail.com nathalia\_anjos@live.com claudia.sabia@unesp.br claudiobrocanelli@gmail.com

**Resumo**

Paulo Freire foi influenciador desde o passado contribuindo para a educação de países recém libertos da opressão. Durante sua vida, não foi um recolonizador, foi aberto ao aprendizado a fim de compreender a cultura dos outros sem negá-la e exercer o ensino O presente trabalho objetiva identificar as principais contribuições teóricas de Paulo Freire contidas nas obras “Pedagogia do Oprimido” e “Educação como prática da Liberdade”, para o enfrentamento aos ataques à educação pública atual (Reforma do Ensino Médio, Base Nacional Comum Curricular (BNCC), *voucher* na educação infantil, mudanças na formação inicial dos professores, entre outras medidas. A Metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica. Como resultados parciais, identificamos a partir da leitura das obras atemporais de Paulo Freire, a sua proposta de “práxis libertadora”, permite aos sujeitos luz para que se alcance a emancipação, a libertação e tomada de consciência crítica.

**Palavras Chaves**: Paulo Freire; Educação Emancipadora; Consciência Crítica.

**Introdução:**

O pesquisador Paulo Reglus Neves Freire, nasceu em Recife, no dia 19 de setembro de 1921, estando presentes em diversos movimentos sociais ao longo dos anos. Os termos: liberdade, política, diálogo, transformação, estre outros estão presentes em suas obras, do qual “buscou despertar no povo uma ação transformadora a partir do conhecimento formal, através da escrita e da leitura” (REIS, 2012, p.20). Seus estudos são destaques no mundo, lembrados, propagados e presentes até os dias atuais.

**Justificativa e problema da pesquisa**

As vivencias do educador estão presente em suas obras, manifestando nos leitores e seguidores de sua pedagogia a força inicial de uma transformação social por meio da educação libertadora. A educação está entrelaçada a democracia, como o tal, o processo educativo deve ser participativo e dinâmico, sendo a escola autêntica de saberes para que a formação dos alunos seja integral. Consideramos relevante a reflexão para o reconhecimento e a luta por uma educação emancipadora em prol da consciência crítica dos sujeitos. Quais as contribuições das obras “Pedagogia do Oprimido” e “Educação como prática da liberdade” para o enfrentamento dos “ataques” a educação pública atual?

**Objetivos da pesquisa**

O estudo tem como objetivo identificar a contribuição das obras de Freire e “Pedagogia do Oprimido” e “Educação como prática da liberdade” para o enfrentamento aos “ataques” à educação pública atual (Reforma do Ensino Médio, Base Nacional Comum Curricular (BNCC), *voucher* na educação infantil, mudanças na formação inicial dos professores, entre outras medidas.

**Referencial teórico que fundamenta a pesquisa:**

Além Apoiados em Costa (2016) explicitamos que a contextualização de Freire enfatiza o “sintoma de uma sociedade com graves desigualdades sociais, o analfabetismo, assim como outras problemáticas, resulta da privação do direito à educação e da distância – intencionalmente construída – entre a escola e as classes populares.” (COSTA, 2016 p.99). Entendemos assim a “Liberdade não como fim, mas como meio” (COSTA, 2016 p.100), para resgatar o potencial humano em suas ações dialógicas emancipadoras. Os autores Pitano, Streck, Moretti, (2020) e Reis (2012) deslumbram a imagem de Freire sob a perspectiva de sua história pessoal e política. Enquanto Dalaqua (2020), Silva; Fernandes, Souza, (2015), destacam a liberdade democrática e suas contribuições aos educadores. Assim, se reafirmar “uma educação para a decisão, para a responsabilidade social e política” (SILVA, 2000, p.183)

**Procedimentos metodológicos:**

A Metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica. Além das obras de Freire “Pedagogia do Oprimido” e “Educação como prática da liberdade”, realizamos levantamento bibliográfico em repositórios de periódicos nacionais (Scielo) e produção de dissertação e teses na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, para auxiliar no entendimento das suas propostas.

**Análise dos resultados parciais da pesquisa**

A educação foi uma área pelo qual Freire lutou, não só no Brasil como nos países africanos: Zâmbia, Tanzânia, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Angola e Cabo Verde. Além de desenvolver programas de alfabetização de adultos, reuniu-se com o Movimento Popular de Libertação da Angola; a Frente de Libertação de Moçambique e o Partido Africano para a Independência da Guiné e Cabo Verde. Também esteve em outros países. Foi Consultor Mundial das Igrejas na Suíça. As experiencias “que o teriam influenciado na incorporação da participação como premissa basilar de sua pedagogia libertadora” (PITANO, STRECK, MORETTI, 2020 p.110). Sofreu exilio no Chile trabalhou no Instituto Chileno para a Reforma Agrária, e escreveu seu principal livro: Pedagogia do Oprimido (1968). Suas obras destacam: a tomada de consciência, a ingenuidade da população oprimida, a manipulação das massas, o diálogo como processo de humanização, a valorização do ser humano como um ser de direito, entre outros, que permitiu florescer saberes da sua liberdade de expressão, sua preocupação com o outro. Suas contribuições estão presentes na formação de educadores para a Educação de Jovens e Adultos, principalmente, mas se estende aos demais. Após sua morte “o seu trabalho e suas obras foram reconhecidos em todo o mundo, seus últimos escritos foram publicados e seu método de ensino tornou-se um exemplo para todos os educadores.” (SILVA; FERNANDES, SOUZA, 2015 p.19). Dalaqua (2020), evidencia a opressão sobre os eixos atuais de raça, gênero, sexualidade, religião, classe social, entre outros, pois todo rótulo a fim de categorizar ou identificar grupos sociais leva a hierarquização de pessoas, logo, os termos inferioridade e superioridade destacados também por Freire, gera o papel de dominador/opressor sobre os oprimidos. As obras de Freire, sobre a atualidade tem o poder transformador é como um impacto libertador, “ler Freire só como um pedagogo da alfabetização deixa de lado o pensamento profundamente rico sobre democracia e liberdade que ele nos legou.” (DALAQUA, 2020, p.218). O autor descreve a preocupação no restringimento do legado de Freire ao associa-lo sobretudo a alfabetização, desconsiderando suas obras na totalidade de caráter libertador e rico. Os saberes conectam o passado ao presente e expõe o longo processo pelo qual o Brasil passou e vem tentando se libertar, “o Brasil nasceu e cresceu sem experiência de diálogo” (SILVA, 2000, p.182) isto posto, a educação atual necessita de um processo permanente de conscientização. Freire contradiz a educação tradicional que buscava introduzir no sujeito valores que não lhe é próprio. Na interpretação freiriana “um processo de mudança, necessário à democratização, revestia o movimento de educação popular de um ideal libertador.” (PITANO; STRECK; MORETTI, 2020, p.112). Os autores também destacam questões imersas na educação brasileira e a importância de reconhecer os saberes dos indivíduos em sua interioridade e a partir deste, no tempo de cada um, também lhes apresentar o mundo que lhe foi negado. A educação como prática libertadora que “complementa esse compromisso com a dimensão social da humanidade” (COSTA, 2016, p.100). A conexão dos saberes de Freire com a atualidade, permanece vivificante entre os educadores, pois contempla as *doenças* do qual a educação ainda não conseguiu curar.

**Considerações**

Os elementos levantados e desenvolvidos neste trabalho demonstram que, os fundamentos de Freire, transpassa as gerações. Seus saberes são validos para a sociedade atual, pois na interpretação freiriana, nos permite dialogar, e se envolver em questões sociais que entrelaçam o trabalho pedagógico. Rumo a uma educação libertadora, emancipatória, que permita aos sujeitos tomada de consciência crítica sobre ela e o mundo em que vive. Os impactos das mobilizações em torno das questões sociais e educacionais enfatizam a necessidade de atentarmos às relações histórico-políticas a fim de “compreender criticamente as razões desse problema e assumir-se sujeito de sua transformação” (COSTA, 2016, p.99).

**Referências:**

COSTA, Bruno Botelho. Paulo Freire: educador-pensador da libertação. Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (2012/17527-9). *Pró-Posições* [online], v. 27, n. 1, p. 93-110, 2016

DALAQUA, Gustavo Hessmann: Liberdade democrática como desenvolvimento de si, resistência à opressão e à injustiça epistêmica. *Trans/Form/Ação* [online]. 2020, v. 43, n. 3, p. 213-234.

FREIRE, Paulo. *Educação como prática da liberdade*. 23ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005, 42ª edição.

PITANO, Sandro de Castro; STRECK, Danilo Romeu; MORETTI, Cheron Zanini. As tramas da participação na pedagogia freireana: fundamentos para uma democracia radical. *Civitas* - Revista de Ciências Sociais [online]. 2020, v. 20, n. 1, p. 109-118.

REIS, Pollyanna Júnia Fernandes Maia. *Paulo Freire – Análise de uma história de vida*. 2012. p. 12-177, f. Dissertação. (Programa de Mestrado em Letras) – Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ), São João Del Rei, 2012.

SILVA, Edvaneide Barbosa da. Educação como prática da liberdade. *Revista Brasileira de Educação*. 2000, n. 14, pp. 180-186.

SILVA, Jeane Maria da; FERNANDES, Josefa Nerice Gonçalves; SOUZA, Kalyne Aprígio. *O docente da educação de jovens e adultos e a formação da autonomia do educando.* 2015. 46 f. Monografia**.** (Licenciatura em Pedagogia) - Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Paraíba, 2015.